

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 08

Data: 19/09/76 Pg.: \_\_\_\_\_

### Missão da Funai acha tribo em extinção ao procurar três meninas seqüestradas

Brasília — Uma expedição da Funai, que há dois meses tentava encontrar três crianças seqüestradas por índios, em 1970, da cidade de Jaci-Paranan, no território federal de Rondônia, entrou em contato, pela primeira vez, com a comunidade indígena dos Karipunas, que se encontra em fase de extinção, em meio a grande miséria.

Segundo o chefe da missão, o sertanista Benamour Fontes, a tribo foi localizada nas matas entre Porto Velho e Guajará-Mirim, em circunstâncias semelhantes às da Idade da Pedra: 18 índios vivem em pobres malocas, quase não praticam a agricultura e suas únicas armas são um machado de pedra e um pedaço de facão sem cabo.

#### RESGATE

— "O principal objetivo da expedição" — disse o sertanista — "era encontrar as três meninas, de seis, oito e 12 anos de idade, que desapareceram em 1970. Apesar da intensa busca, nada encontramos. Na próxima semana, vamos iniciar uma nova missão de resgate, mas desde já estamos certos de que não foram os índios karipunas que seqüestraram as crianças, conforme denúncia do tio delas, Sr Rubens Rodrigues, que também mora em Jaci-Paranan.

Benamour Fontes revelou, ainda, que a suspeita de que os índios foram os raptadores das meninas se deve ao fato de que seus parentes encontraram dezenas de flechas encravadas num pedaço de madeira e sangue, no quintal onde elas costumavam brincar.

#### DEPOIMENTO

"Em 1973" — acrescentou o sertanista Benamour Fontes — "um topógrafo, que trabalhava naquelas matas, chegou a Jaci-Paranan afir-

mando que viu as três meninas no interior de uma maloca e levado por índios. Com medo de ser morto, ele retornou à cidade, para pedir ajuda. Quando um grupo voltou ao local, só achou as malocas vazias e nenhuma pista sobre as crianças."

Na opinião do sertanista, os karipunas pertencem ao grupo indígena tupi, pois apenas o intérprete *Pitanga*, que pertence à mesma família indígena, conseguiu comunicar-se com eles.

Os karipunas usam enfeites muito rústicos, feitos de embira, nos braços, barriga e pernas. Os homens se enfeitam com três faixas em torno da cintura e as mulheres usam brincos feitos de dentes de animais. Seus arcos, com dois metros de altura, são mal trabalhados.

Em relatório enviado à Funai, Benamour Fontes sugeriu que a tribo dos karipunas seja removida para outra área, onde terá apoio de outros índios do mesmo grupo, pois, devido à sua situação de isolamento e pobreza, ela não resistirá muito tempo.